



UNIVAG – CENTRO UNIVERSITÁRIO
GRUPO DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

IZABELA KAROLINE TEIXEIRA E SOUZA FRAGA
MIRIAN CRISTINA DE ARAÚJO E SILVA OLIVEIRA

FILHOS OUVINTES E PAIS SURDOS:
O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA POR
CODA'S SOB A PERSPECTIVA DA FONOAUDIOLOGIA

VÁRZEA GRANDE - MATO GROSSO

2021

**IZABELA KAROLINE TEIXEIRA E SOUZA FRAGA
MIRIAN CRISTINA DE ARAÚJO E SILVA OLIVEIRA**

**FILHOS OUVINTES E PAIS SURDOS:
O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA POR
CODA'S SOB A PERSPECTIVA DA FONOAUDIOLOGIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG como requisito à obtenção do título de Bacharelado em fonoaudiologia.

Orientador: Prof. Me. Tulio Adriano Alves Gontijo

Co-orientador: Prof. Me. Lucas Eduardo Marques Santos

VÁRZEA GRANDE - MATO GROSSO

2021

RESUMO

Introdução: A linguagem é indispensável para o pensamento e desenvolvimento da atividade global da criança. Em razão disso, devido ao convívio por parte das pesquisadoras com filhos ouvintes de pais surdos, surgiu a necessidade de se desenvolver tal pesquisa. A organização internacional *Children of Deaf Adults* deu origem ao termo abreviado CODA, surgiu na década de 80 e refere-se à pessoa ouvinte que possui mãe e pai surdos. Os CODAs vivenciam, ao mesmo tempo, todos os aspectos da cultura surda e ouvinte. **Objetivo:** realizar um levantamento bibliográfico acerca da aquisição de língua portuguesa pelos CODAs, analisando pesquisas a respeito desse tema que convergem com a fonoaudiologia. **Métodos:** O presente artigo é uma revisão bibliográfica, de abordagem quali-quantitativa que consiste em verificar os estudos realizados entre os anos de 2011 até 2021, publicados nos principais repositórios de publicações científicas, acerca de como crianças ouvintes filhas de pais surdos adquirem a língua portuguesa e o que a fonoaudiologia tem documentado a este respeito. **Resultados:** Foram encontradas nas plataformas pesquisadas vinte e cinco publicações que foram incluídas na pesquisa. As áreas da fonoaudiologia que abordaram o tema foram: a audiolgia, ciências da linguagem e distúrbios da comunicação humana. **Conclusão:** Conclui-se, então, que existem poucas pesquisas voltadas para a temática CODA, principalmente na área da fonoaudiologia. É necessário um olhar mais amplo e humano sobre essa população, especialmente no que se refere aos aspectos emocionais e de desenvolvimento de linguagem como um todo, não apenas a língua oral.

Palavras-chave: CODA; Língua Portuguesa; Aquisição; Fonoaudiologia; Desenvolvimento Infantil.

ABSTRACT

Introduction: Language is indispensable for the thought and development of the child's global activity. As a result, due to the coexistence of the researchers with hearing children of deaf parents, the need to develop such research arose. The international organization Children of Deaf Adults gave rise to the abbreviated term CODA, appeared in the 80's and refers to the hearing person who has a deaf mother and father. CODAs experience all aspects of deaf and hearing culture at the same time. **Objective:** to carry out a bibliographic survey on the acquisition of Portuguese by CODAs, analyzing research on this topic that converge with speech therapy. **Methods:** This article is a bibliographic review, with a quali-quantitative approach that consists of verifying the studies carried out between the years 2011 to 2021, published in the main repositories of scientific publications, about how hearing children of deaf parents acquire the language Portuguese language and what speech therapy has documented in this regard. **Results:** Twenty-five publications that were included in the research were found on the platforms surveyed. The areas of speech therapy that addressed the topic were: audiology, language sciences and human communication disorders. **Conclusion:** It is concluded, then, that there are few studies focused on the CODA theme, especially in the field of speech therapy. A broader and more human view of this population is needed, especially with regard to emotional aspects and language development as a whole, not just the oral language.

Keywords: CODA; Portuguese language; Acquisition; Speech Therapy; Child development.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. METODOLOGIA	9
3. RESULTADOS E DISCUSSÕES	11
4. CONCLUSÃO	14
5. REFERÊNCIAS	15
6. ANEXOS	18

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento completo da criança é muito aguardado por seus pais, que planejam a educação familiar, escolar, social e emocional. O aprendizado de seus filhos é constantemente observado e avaliado por eles, porém, durante este processo, podem surgir algumas intercorrências em determinadas áreas devido à forma em que o desenvolvimento ocorre.

Para Galvão (1995), em conformidade com Wallon, (1989) a linguagem é indispensável para o pensamento e desenvolvimento da atividade global da criança. Em razão deste conhecimento e devido ao convívio por parte das pesquisadoras com filhos ouvintes de pais surdos, surgiu a necessidade de se desenvolver tal pesquisa, por causa do contato com duas crianças CODA, que apresentavam diferentes níveis de desenvolvimento de linguagem mesmo estando, as duas, com 02 anos de idade, período considerado crítico para o desenvolvimento da linguagem oral tendo em vista que é nesta fase que a criança começa a desenvolver a estrutura gramatical e o diálogo (BISHOP, 2002).

Portanto, o objetivo do presente estudo é realizar um levantamento bibliográfico acerca a aquisição de língua portuguesa pelos CODAS, analisando pesquisas relacionadas a esse tema de forma convergente à fonoaudiologia, verificando o que se tem disponível nessa área, com o propósito de prover um melhor acompanhamento fonoaudiológico sobre o assunto. Para tanto foram definidos os seguintes objetivos específicos: a) efetuar pesquisa de obras literárias para embasamento teórico; b) analisar as publicações encontradas referentes ao tema às pessoas CODAS; c) examinar estudos específicos da fonoaudiologia a este respeito.

Tomando como embasamento teórico estudos de Quadros (2017), autora filha de pais surdos, que abordam temas sobre aquisição de língua de sinais e falada, CODAS e suas inferências, Schirmer et al. (2004) que elenca o desenvolvimento da linguagem e a aprendizagem sócio-interativa sob o aspecto da afetividade de Wallon (1985), sendo associada à fonoaudiologia com os autores Hage e Pinheiro (2017).

1.1 CODAS e o bilinguismo: o processo de aquisição da linguagem

Inicialmente, é necessário compreender o que significa o termo CODA- *Children of Deaf Adults*. Ele surgiu na década de 1980 com a fundação da organização internacional *Children of Deaf Adults* e se refere à pessoa ouvinte que possui mãe e pai surdos. Os CODAS vivenciam, ao mesmo tempo, todos os aspectos da cultura surda e ouvinte, isso faz deles uma população especial (QUADROS, 2017).

De acordo com Skliar e Quadros (2000), a interação social com adultos surdos, desde seu nascimento, propicia aos CODAS adquirirem a Libras de maneira natural e espontânea, ou seja, desde o seu nascimento eles são permeados por um processo dialógico bilíngue.

Vale salientar que a definição de língua materna que será considerada neste trabalho é que esta é uma língua que a criança adquire dos pais, aquela a que ela foi exposta desde o nascimento mesmo que não seja a língua da sociedade em que sua família esteja inserida. Para Gorski e Freitag (2010, p. 09): “A nossa língua materna é a primeira língua que adquirimos. Também podemos chamá-la de L1, em oposição à L2, que é qualquer outra língua aprendida depois da língua materna”. Por exemplo: uma pessoa CODA nascida no Brasil aprende a Libras antes do português porque seus pais se comunicam com ela através deste idioma, mas a língua mais falada na sociedade em que estão inseridos é o português.

Galvão (1995), apoiado em Wallon (2007), diz que a criança recebe os estímulos exteriores e reage a eles, tomando assim consciência da realidade externa, ela imita o que interiorizou e que isso é a origem do ato mental, é assim que ela aprende a imitar, o que é o princípio da aprendizagem.

1.2 O desenvolvimento de linguagem

Segundo Schirmer et al. (2004), desde a vida intrauterina o bebê já consegue ouvir sons e sentir estímulos advindos de fora da barriga, quando nasce ele já é capaz de reconhecer a voz da mãe, por isso ele se aquieta ao ouvi-la. Aos três (3) meses o balbúcio é iniciado com os fonemas /k/, /g/, /p/ e /b/. No nono mês de vida já é capaz de imitar sons, emitir jargões e produzir sílabas composta por consoante-vogal-consoante e vogal-consoante-vogal.

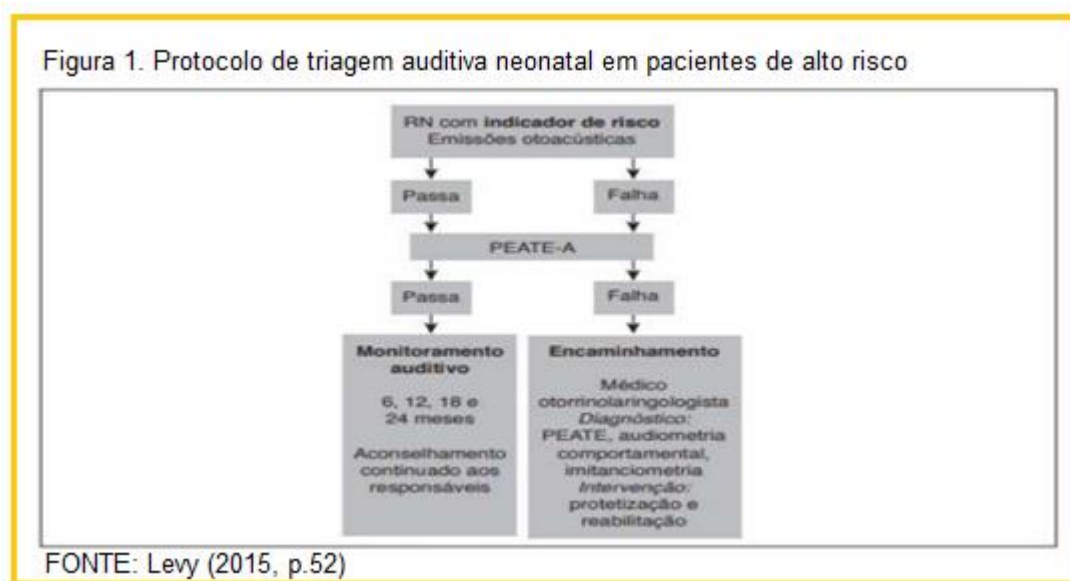
Por volta dos 12 meses começa a dizer as primeiras palavras, com um (1) ano seu vocabulário contém em torno de trinta (30) a quarenta (40) palavras. Já com vinte e quatro (24) meses esse vocabulário passa a conter um total de cento e cinquenta (150) palavras e frases curtas. Aos trinta e seis (36) meses as crianças começam a fazer uso de artigos, plural, preposições e verbos auxiliares. Por fim, aos quarenta e oito (48) meses a criança é capaz de formular frases, fazer perguntas e falar de acontecimentos passados ou futuros.

1.3 A fonoaudiologia e os CODAs

Segundo o CFFa (2016), é de competência do profissional fonoaudiólogo atuar no diagnóstico e tratamento das alterações na linguagem e comunicação. Considerando também

seu papel no desenvolvimento da língua e seu amplo domínio a respeito da deficiência auditiva e surdez, logo entende-se a necessidade do trabalho desta área no auxílio às famílias surdas em que há CODAS. Estudos como os de Przybysz et al. (2015) apontam que o atendimento fonoaudiológico resulta em melhorias no desenvolvimento de linguagem de pessoas bilíngues.

O convívio desse profissional com a pessoa CODA se inicia desde os primeiros dias de vida, pois é ele que realiza a triagem auditiva neonatal, popularmente conhecido como Teste da orelhinha, que tem por finalidade testar as células ciliadas externas localizadas no Órgão de Corti. Lopes Filho *et al.* (2013) regula que este exame seja realizado com a criança em sono natural, o profissional deve inserir a sonda na orelha do paciente e selecionar no aparelho qual lado testado, o mesmo processo é realizado na orelha oposta. Após é feita a análise dos dados obtidos. Quando a criança possui pelo menos um dos pais sendo pessoa com deficiência auditiva ela é considerada uma criança de risco para a deficiência auditiva, sendo necessário que realize exames auditivos regularmente até aos 24 meses de idade, e seus pais, orientados quanto ao desenvolvimento de linguagem esperado para cada idade. A figura 1 mostra o Protocolo de triagem auditiva neonatal em pacientes de alto risco.



O fonoaudiólogo pode auxiliar a criança CODA na avaliação da linguagem, apoio ao desenvolvimento da aquisição de língua oral e tratamento de possíveis intercorrências neste processo.

2. METODOLOGIA

O presente artigo é uma revisão bibliográfica, de abordagem quali-quantitativa que consiste em verificar os estudos realizados entre os anos de 2011 até 2021, publicados nos principais repositórios de publicações científicas, acerca de como crianças ouvintes filhas de pais surdos adquirem a língua portuguesa e o que a fonoaudiologia tem documentado a este respeito. Para Kirschbaum (2013) pesquisas quali-quantitativas, ou mistas, são aquelas onde os dados são analisados de forma qualitativa e quantitativa, sendo qualitativa quando em momentos que pouco foi escrito a respeito de determinado assunto e quantitativa quando há a discussão de paradigmas.

A metodologia implementada na realização deste artigo consiste em revisão bibliográfica de publicações relacionadas ao tema CODA e a área da Fonoaudiologia. A revisão bibliográfica conforme Koller *et al.* (2014) consiste em um compilado de pesquisas e estudos já realizados sobre determinado problema e informam ao leitor como se encontra determinada área de investigação.

Os repositórios de publicações científicas utilizados para a realização da pesquisa foram a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), Google Acadêmico, Periódicos da CAPES e SCIELO. A busca pelo tema foi baseada nos seguintes descritores: *children of deaf adults*, língua portuguesa, aquisição, fonoaudiologia e desenvolvimento infantil e a combinação entre eles.

Foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: a) pesquisas que contemplem o tema proposto; b) pesquisas publicadas de 2011 ao primeiro trimestre de 2021 e c) pesquisas produzidas no Brasil.

Dito isso, vale salientar que também houveram critérios de exclusão, sendo eles: a) pesquisas que foram encontradas de forma repetida em mais de um repositório, de modo que, foi considerado somente a postagem em uma das plataformas; b) pesquisas não disponíveis *online* e c) pesquisas realizadas em outras línguas que não seja o português brasileiro.

As análises referentes aos resultados obtidos na pesquisa realizada, foram expostas através de gráficos demonstrando os dados relacionados ao tema abordado e as publicações relevantes aceitas nos repositórios utilizados. A partir da inserção dos descritores elencados na segunda seção desta pesquisa. Foram encontradas nas plataformas pesquisadas um total de 48 publicações relacionadas à temática que nos propomos a abordar. Sendo que destas foram excluídas vinte e três (23) após uma revisão de títulos, autores e ano de publicação, pois foi constatado que se tratava do mesmo texto inserido nestes sites de pesquisa. Disso, resultaram

vinte e cinco (25) publicações que foram incluídas na pesquisa, conforme demonstrado na tabela 1, a seguir.

Tabela 1. Resultado da estratégia de busca nas bases de dados				
Descritores	Busca	Resultado	Selecionadas por título	Incluídos
1 “ <i>children of deaf adults</i> ”	BDTD	214	15	12
	G. Acadêmico	120	17	NENHUM
	P. da CAPES	8	8	8
	SCIELO	5	5	1
2 “Fonoaudiologia ” e “ <i>Children of deaf</i> ”	BDTD	34	1	2
	G. Acadêmico	305	NENHUM	NENHUM
	P. da CAPES	56	NENHUM	NENHUM
	SCIELO	1	NENHUM	NENHUM
3 “Aquisição” e “Língua portuguesa”	BDTD	1	NENHUM	NENHUM
	G. Acadêmico	216000	NENHUM	NENHUM
	P. da CAPES	632	NENHUM	NENHUM
	SCIELO	10	NENHUM	NENHUM
4 “Língua portuguesa ”	BDTD	618	1	1
	G. Acadêmico	42600	NENHUM	NENHUM
	P. da CAPES	7.876	NENHUM	NENHUM
	SCIELO	13	NENHUM	NENHUM
5 "Fonoaudiologia"	BDTD	567	NENHUM	NENHUM
	G. Acadêmico	3900	NENHUM	NENHUM
	P. da CAPES	618	1	1
	SCIELO	1142	NENHUM	NENHUM
6 “Aquisição”	BDTD	7.599	NENHUM	NENHUM
	G. Acadêmico	151000	NENHUM	NENHUM
	P. da CAPES	12.786	NENHUM	NENHUM
	SCIELO	984	NENHUM	NENHUM
7 “Desenvolvimento infantil”	BDTD	4727	NENHUM	NENHUM
	G. Acadêmico	174.000	NENHUM	NENHUM
	P. da CAPES	5.977	NENHUM	NENHUM
	SCIELO	839	NENHUM	NENHUM
8 “Fonoaudiologia” e “Língua portuguesa”	BDTD	63	NENHUM	NENHUM
	G. Acadêmico	15.900	NENHUM	NENHUM
	P. da CAPES	102	NENHUM	NENHUM
	SCIELO	15	NENHUM	NENHUM
TOTAL		454.862	48	25

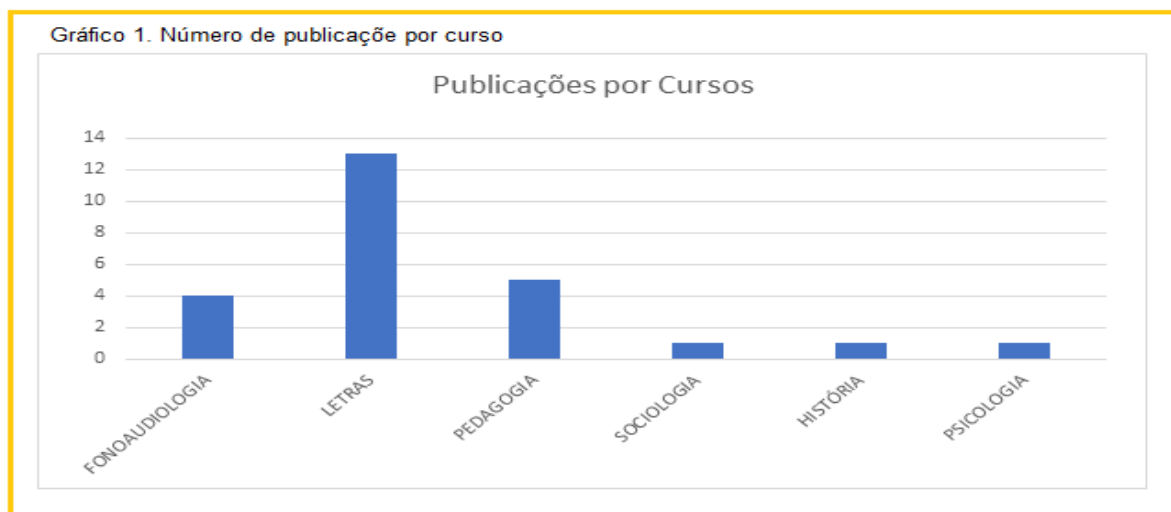
FONTE: Elaborado pelas autoras.

As análises qualitativas do texto serão expostas de forma descritiva juntamente com a discussão, apresentando as relações e conclusões entre os achados. As teorias de Henri Wallon (2007; 1995) podem auxiliar na análise qualitativa atraindo o olhar para as questões que dizem respeito a desenvolvimento, aspectos comportamental e emocional, além de fatores orgânicos e sociais que influenciam nesse processo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As publicações incluídas nesta pesquisa foram organizadas conforme título, ano, nome do autor, cidade e tipo de publicação (artigo, monografia, dissertação ou tese), estes dados encontram-se na tabela no anexo 1. Foram encontrados 9 artigos científicos, 1 monografia, 10 dissertações de mestrado e 4 teses de doutorado.

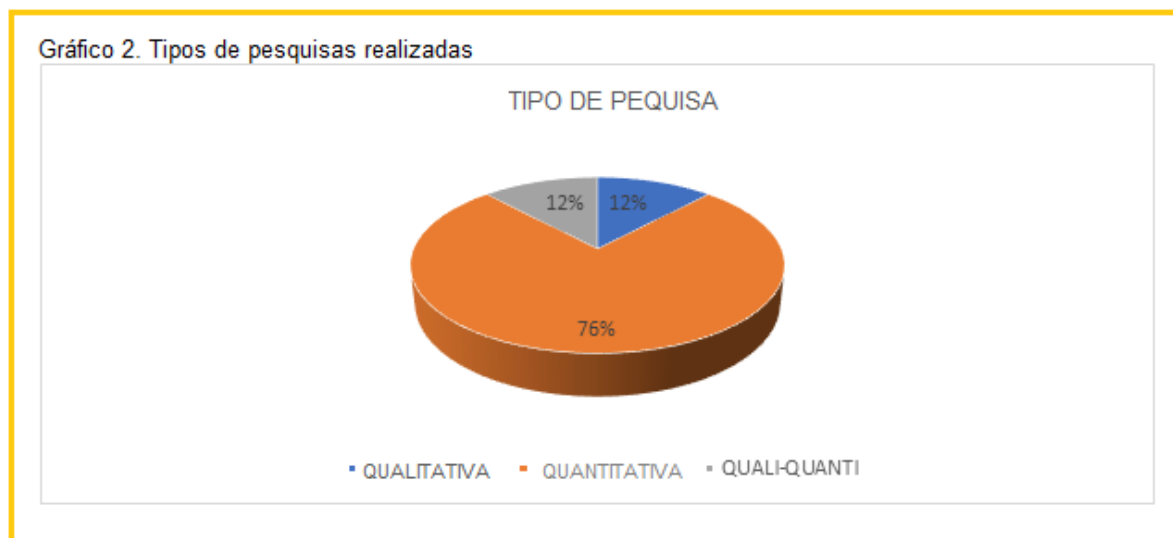
Dessa forma, as publicações foram tabuladas por cursos, sendo o curso de Letras com maior quantidade de publicações com 13, seguido pela pedagogia com 7, fonoaudiologia com 4, sociologia, história e psicologia com 1 publicação cada. Como evidencia o gráfico 1.



FONTE: Elaborado pelas autoras.

Neste sentido, o maior número de publicações na área de Letras se deve ao fato de haver formações em letras/Libras, o que torna mais profundo e íntimo o contato dos pesquisadores com a comunidade surda e conseqüentemente com a população CODA.

Quanto ao tipo de pesquisa predominante nota-se um destaque de uso do modelo quantitativo que conta com 76% das publicações analisadas, que é igualmente seguida por pesquisas de cunho qualitativo e quali-quantitativo com 12% cada, como mostra o gráfico 2 abaixo.



FONTE: Elaborado pelas autoras.

Isto demonstra que é necessária uma perspectiva mais humana quanto às temáticas relacionadas aos CODAs, que volte o olhar para as subjetividades e necessidades do sujeito. As teorias de Wallon que conforme Galvão (1995) tentam integrar ciência à ação social e afetividade podendo contribuir nessa busca, tornando o olhar sobre o sujeito mais amplo, buscando entendê-lo como um todo.

Foi possível também evidenciar que há concordância entre autores, que a pessoas CODA adquire a Libras como sua língua materna (L1) e a língua portuguesa como segunda língua (L2) como mostrado por Brancalione (2019) e concorda com o estudo de Alves (2018), que acrescenta ainda que as dificuldades apresentadas na aquisição de língua portuguesa vão além do aspecto fonético e oral já que estes são precários no ambiente familiar.

Quanto à condição do atraso de linguagem na criança CODA, conforme Oliveira (2019) não ocorre, mas que a criança se encontra em lugar de privilégio por estar em contato com as duas línguas. Quadros (2016) soma a isto que o acesso irrestrito à língua de sinais desde o nascimento contribui para a aquisição da língua oral dentro do esperado pela literatura.

Também foi constatado que CODAs têm uma inclinação para a escolha de tradutores e intérpretes de Libras/português como profissão já que desde a infância exercem esse papel como auxílio aos pais. Para Silva (2019, p. 01) “essas experiências vão além da escolha de profissão”, mas influenciam sua vida acadêmica.

As áreas da fonoaudiologia que abordaram o tema foram: a audiologia com Monteiro (2017) inferindo a respeito do processamento auditivo em sujeitos CODAs, constatando que a linguagem necessita de estímulos orais adequados para uma boa aquisição da linguagem; ciências da linguagem onde Gurjão (2013) revela que não há grande discrepância entre

aquisição da língua de sinais e oral, mas que a sinalizada há melhoria constante e mais rápida já que os pais podem corrigi-las quanto aos sinais feito de forma errônea e isso não acontece na oralidade; e distúrbios da comunicação humana com Vargas (2016) concluindo que a fonoterapia contribui para a percepção dos contrastes mínimos da Libras, a necessidade de estudar Libras e a importância da fonoaudiologia no processo de desenvolvimento de linguagem do surdo.

4. CONCLUSÃO

Conclui-se, então, que existem poucas pesquisas voltadas para a temática CODA, principalmente na área da fonoaudiologia. É necessário um olhar mais amplo e humano sobre essa população, especialmente no que se refere a aspectos emocionais e de desenvolvimento de linguagem como um todo, não apenas a língua oral.

Teorias de aprendizagem como as de Wallon podem acrescentar muito a esses estudos principalmente se observado como ocorre o processo de aprendizagem, partindo do motor para a construção do pensamento, norteando as fases do desenvolvimento.

A fonoaudiologia ainda tem um longo caminho a percorrer no que se refere a pesquisas para o público CODA. Ela oferece contribuições importantes na vida do CODA, como a triagem auditiva e o acompanhamento audiológico, mas pode proporcionar muito mais nos aspectos de linguagem, oral e escrita, Língua de sinais interação social, treinamento auditivo adequado para a criança que por ser filha de pais surdos, não recebe adequadamente em contexto doméstico, apoio e orientações à família com pessoas na posição de CODA.

A área fonoaudiológica também pode estudar mais profundamente, com o intuito de investigar se ocorrem atrasos de linguagem na criança CODA e a causa deles, esta investigação traria benefícios no sentido de entender as particularidades e semelhanças do processo de aquisição da oralidade e por fim na escolha e elaboração correta de terapias.

Sugere-se, ainda, a continuidade deste estudo, com o objetivo de pesquisar em campo o desenvolvimento de linguagem oral, em especial a língua portuguesa por CODAs, buscando benefícios, intercorrências, marcos e similaridades neste processo.

5. REFERÊNCIAS

GALVÃO, Izabel. **HENRI WALLON: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. Tradução: Claudia Berliner. 1. ed. atual. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 208 p.

QUADROS, Ronice Muller de. **Língua de herança: língua brasileira de sinais**. Porto Alegre: Penso, 2017. 247

QUADROS, Ronice Müller de; FINGER, Ingrid (ed.). **Teorias de Aquisição da Linguagem**. Florianópolis: Editora da Ufsc, 2008. 304 p.

WALLON, Henri. *La vida mental*. Espanha: Critica, 1985. 290 p.

SCHIRMER, Carolina R.; FONTOURA, Denise R.; NUNES, Magda L.. **Distúrbios da aquisição da linguagem e da aprendizagem**. *Jornal de Pediatria*, [S.L.], v. 80, n. 2, p. 95-103, abr. 2004. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0021-75572004000300012>.

HAGE, Simone Rocha de Vasconcellos; PINHEIRO, Lorena Adami da Cruz. **Desenvolvimento típico de linguagem e a importância para a identificação de suas alterações na infância**. In: *Tratado de linguagem: perspectivas contemporâneas*[S.l: s.n.], 2017.

BISHOP D, Mogford, K. **Desenvolvimento da linguagem em circunstâncias excepcionais**. Rio de Janeiro:Revinter;2002.

SKLIAR, Carlos; QUADROS, Ronice Muller de. **Invertendo epistemologicamente o problema da inclusão: os ouvintes no mundo dos surdos**. *Estilos da Clínica*, São Paulo, v. V, n. 9, p. 32-51, 2000.

WALLON, Henri. **A criança turbulenta**. Brasil: Vozes, 2007. 335 p.

KOLLER, Sílvia H. et al. **Manual de Produção Científica**. Porto Alegre: Penso, 2014. 191 p.

BRANCALIONE, Aline. **Aquisição bilíngue libras: português por uma criança coda.** 2019. 203 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Letras, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2019.p.

PRZYBYSZ, Débora Cristina; FELÍCIO JUNIOR, Alfeu Lindolfo; VIEIRA, Luciana Fracalossi. **Aquisição de língua materna e segunda língua: um estudo de caso de paciente bilíngue (inglês-português).** Repositório Digital Unicesumar, Maringá, nov. 2015. Disponível em: <http://rdu.unicesumar.edu.br/handle/123456789/3180>. Acesso em: 25 jun. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. **ART. 5 PARAGRAFO III: CÓDIGO DE ÉTICA DA FONOAUDIOLOGIA.** Brasília: Conselho Federal de Fonoaudiologia, 2016. Disponível em: <https://www.fonoaudiologia.org.br/legislac%CC%A7a%CC%83o/codigo-de-etica/>. Acesso em: 25 jun. 2021.

LEVY, Cilmara Cristina Alves da Costa. **Manual de audiologia pediátrica.** Barueri: Manole, 2015. 227 p.

LOPES FILHO, Otacílio *et al.* **Novo Tratado de Fonoaudiologia.** 3. ed. Barueri: Manole, 2013.

KIRSCHBAUM, Charles. **Decisões entre pesquisas quali e quanti sob a perspectiva de mecanismos causais.** Revista Brasileira de Ciências Sociais, [S.L.], v. 28, n. 82, p. 179-193, jun. 2013. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0102-69092013000200011>.

WALLON, Henri. **As origens do caráter na criança.** Brasil: Nova Alexandria, 1995. 278 p.

MONTEIRO, Thaís Regina. **Processamento auditivo em crianças ouvintes filhas de surdos sinalizadores: um estudo caso-controle.** 2017. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. doi:10.11606/D.5.2017.tde-23082017-112134. Acesso em: 2021-06-23.

GURJÃO, Michelle Melo. **Aquisição da linguagem oral e de sinais por uma criança ouvinte filha de pais surdos: conhecendo caminhos.** 2013. 122 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Linguagem) - Universidade Católica de Pernambuco, Recife, 2013.

OLIVEIRA, J. C. de. **CODAS: Aquisição da linguagem bimodal**. Simbiótica. Revista Eletrônica, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 40–59, 2019. DOI: 10.47456/simbitica.v5i2.23145. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/simbiotica/article/view/23145>. Acesso em: 26 jun. 2021.

SILVA, M. M. da. **O Coda, filhos ouvintes de pais surdos, e a Tradução e Interpretação de Libras: O que encontramos?**. Belas Infiéis, Brasília, Brasil, v. 8, n. 1, p. 37–53, 2019.

VARGAS, Diéssica Zacarias; MEZZOMO, Carolina Lisbôa; KESSLER, Themis Maria. **O desenvolvimento da percepção dos contrastes mínimos na língua brasileira de sinais em um grupo de Codas**. Revista Cefac, [S.L.], v. 18, n. 4, p. 835-842, ago. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1982-021620161842016>.

QUADROS, Ronice Müller de; PIZZIO, Aline Lemos; CRUZ, Carina Rebello; SOUSA, Aline Nunes de. **Mosaico da linguagem das crianças bilíngues bimodais: estudos experimentais**. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, [S.L.], v. 16, n. 1, p. 1-24, mar. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1984-639820159143>.

ALVES, Aldilene Deknes **O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA PARA CHILD OF DEAF ADULTS (CODAS): UMA PERSPECTIVA INCLUSIVA DA LINGUAGEM**. 2018. Trabalho de conclusão de curso (ESPECIALIZAÇÃO EM ...) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, AQUIDAUANA, MS.

GORSKI, Edair; FREITAG, Raquel Meister Ko. **Ensino de Língua Materna**. Florianópolis: Centro de Comunicação e Expressão, 2010. 60 p.

WALLON, Henri. **Origens do pensamento na criança**. Brasil: Manole, 1989.

6. ANEXOS

Tabela de organização conforme título, ano, nome do autor, cidade e tipo de publicação

Título	Ano	Autor	Cidade	Tipo
Processamento auditivo em crianças ouvintes filhas de pais surdos	2017	Thaís Regina Monteiro	São Paulo	Dissertação
Aquisição bilíngue libras-português por uma criança coda	2019	Aline Brancalione	Pato Branco	Dissertação
A interpretação para a língua de sinais brasileira: efeitos de modalidade e processos inferenciais.	2013	Carlos Henrique Rodrigues	Belo Horizonte	Tese
Identidades de filhos ouvintes quando os pais são surdos: uma abordagem sociológica sobre o processo de socialização	2011	Pablo Regis Andrade	Goiânia	Dissertação
Um estudante bilíngue, uma mãe surda e a escola: percurso de encontros, desencontros e contradições	2018	Eliziane Manosso Streiechen	Ponta Grossa	Tese
Aquisição de linguagem oral e de sinais por uma criança ovinte filha de pais surdos: conhecendo caminhos	2013	Michelle Melo Gurjão	Recife	Dissertação
Nascidos no silêncio: as relações entre filhos ouvintes e pais surdos na educação	2013	Osmar Roberto Pereira	São Bernardo Do Campo	Dissertação
Língua Brasileira De Sinais: O Domínio Dos Contrastes Mínimos	2016	Diéssica Zacarias Vargas	Santa Maria	Tese
Codas Tradutores E Intérpretes De Língua De Sinais Brasileira: Percurso Para O Profissionalismo	2016	Maitê Maus Da Silva	Florianópolis	Dissertação
“Tenho pais surdos, e agora?” Trajetórias de ouvintes filhos de surdos	2020	Rosa Maria Godinho Monteiro	Brasília	Tese

Intérpretes Codas: Construção De Identidades	2014	José Carlos Ferreira Souza	Florianópolis	Dissertação
Narrativas De Crianças Bilíngues Bimodais	2012	Bruna Crescêncio Neves	Florianópolis	Dissertação
Educação Bilíngue De Filhos Ouvintes De Pais Surdos (Codas) Com O Olhar De Pais Surdos	2016	Ricardo Ernani Sander	Maringá	Dissertação
Codas: aquisição da linguagem bimodal	2018	José carlos de oliveira	Vitória	Artigo
O coda, filhos ouvintes de pais surdos, e a tradução e interpretação de libras: o que encontramos?	2018	Maitê maus da silva	Pelotas	Artigo
Filhos ouvintes de pais surdos: linguagem, identidade(s) e escolaridade	2019	Eliziane manosso streiechen	Curitiba	Artigo
Possibilidades para pensar o processo de aquisição da linguagem pelos codas	2018	Priscilla samantha barbosa verona	São paulo	Artigo
Children Of Deaf Adults: Codas Em Sergipe	2015	Alda valéria s. De melo	Aracajú	Artigo
O Desenvolvimento Da Percepção Dos Contrastes Mínimos Na Língua Brasileira De Sinais Em Um Grupo De Codas	2016	Diéssica zacarias vargas	Santa maria	Artigo
Mosaico Da Linguagem Das Crianças Bilíngues Bimodais: Estudos Experimentais1 Language Mosaic In Bimodal Bilingual Children: Experimental Studies	2016	Ronice Müller De Quadros	Florianópolis	Artigo
Análise Do Percurso Escolar De Um Estudante Com Altas Habilidades Em Um Contexto Familiar Multilíngue: Um Estudo De Caso	2020	Eliziane Manosso Streiechen	Irati	Artigo
Reflexões Sobre A Escolarização De Um	2017	Giovani Ferreira Bezerra	Naviraí	Artigo

Aluno Ouvinte Filho De Pais Surdos: Uma Discussão Inicial Sobre Cotas				
O Ensino Da Língua Portuguesa Para Child Of Deaf Adults (Cotas): Uma Perspectiva Inclusiva Da Linguagem	2018	Aldilene Deknes Alves	Aquidauana	Monografia
Narrativas de filhos ouvintes de pais surdos – cotas, sobre o crescer bilíngue	2020	Ricardo Ernani Sander	Marília	Tese

FONTE: Elaborado pelas autoras.